



MINISTÉRIO DAS CIDADES
SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL
SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO BÁSICO - SINISA

SINISA - ESGOTO

Módulo Cadastro
Formulário - Atendimento e Delegação

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Atendimento e Delegação	CAD2101	Área de atuação do prestador no município	Definição da área de atendimento do prestador de serviço de esgotamento sanitário. Para os prestadores locais de natureza jurídica "Município", "Autarquia", "Empresa pública" e "Sociedade de economia mista", deve-se informar uma das seguintes opções: Sem Atendimento, Sede e Localidades, somente Sede ou somente Localidades. Para os prestadores regionais de natureza jurídica "Autarquia", "Empresa pública", "Sociedade de economia mista" e "Empresa privada", deve-se informar uma das seguintes opções: Sem delegação atendendo Sede e Localidades - SDSL, Sem delegação atendendo Sede - SDS, Sem delegação atendendo Localidades - SDL, Com delegação sem atendimento - DSA, Com delegação atendendo Sede e Localidades - DSL, Com Delegação atendendo apenas Sede - DS ou Com Delegação atendendo apenas localidades - DL. Para os prestadores locais ou regionais de natureza jurídica "Associação privada", deve-se informar uma das seguintes opções: Sem Atendimento, Sede e Localidades, somente Sede ou somente Localidades.	-	Ano 1	SIM	Similar (GE020 Onde atende com esgotamento sanitário)
Atendimento e Delegação	CAD2102	Forma de prestação	Definição da forma de prestação do prestador de serviço de esgotamento sanitário. Para os prestadores locais de natureza jurídica "Município", deve-se informar a seguinte opção: Prestação direta por órgão da administração pública direta. Para os prestadores locais de natureza jurídica "Autarquia", "Empresa pública" e "Sociedade de economia mista", deve-se informar uma das seguintes opções: Prestação direta por entidade da administração pública indireta. Para os prestadores regionais de natureza jurídica "Autarquia", "Empresa pública" e "Sociedade de economia mista", deve-se informar uma das seguintes opções: Prestação indireta delegada mediante concessão para empresa privada ou estatal, Prestação indireta delegada mediante contrato de programa ou Outra situação (especificar). Para os prestadores locais ou regionais de natureza jurídica "Empresa privada", deve-se informar uma das seguintes opções: Prestação indireta delegada mediante concessão para empresa privada ou estatal ou Outra situação (especificar). Para os prestadores locais ou regionais de natureza jurídica "Associação privada", deve-se informar uma das seguintes opções: Prestação indireta delegada para associação civil ou comunitária ou Outra situação (especificar).	-	Ano 1	SIM	Não há
Atendimento e Delegação	CAD2103	Atividades abrangidas para Esgotamento Sanitário	Definição das atividades abrangidas pelo prestador de serviço de esgotamento sanitário. Deve informar uma das seguintes opções: Integral (quando o prestador for responsável pela coleta, transporte e tratamento de esgoto), Parcial - apenas coleta e transporte de esgoto ou Parcial - apenas tratamento de esgoto.	-	Ano 1	SIM	Não há
Atendimento e Delegação	CAD2104	Instrumento de delegação da prestação do serviço	Definição do Instrumento de delegação do prestador de serviço de esgotamento sanitário. Para os prestadores locais de natureza jurídica "Município", "Autarquia", "Empresa pública" e "Sociedade de economia mista", deve-se informar a opção "Inexistente", visto que o instrumento de prestação de serviço não é delegação. Para os prestadores regionais de natureza jurídica "Autarquia", "Empresa pública" e "Sociedade de economia mista", deve-se informar uma das seguintes opções: Contrato de programa, Contrato de concessão, Inexistente ou Outro (especifique). Para os prestadores locais ou regionais de natureza jurídica "Empresa privada", deve-se informar uma das seguintes opções: Contrato de concessão, Inexistente ou Outro (especifique). Para os prestadores locais ou regionais de natureza jurídica "Associação privada", deve-se informar uma das seguintes opções: Convênio administrativo (para associações civis ou comunitárias), Inexistente ou Outro (especifique).	-	Ano 1	SIM	Não há
Atendimento e Delegação	CAD2105	Data de início da prestação de serviços	Definição da data de início da prestação do serviço de esgotamento sanitário. Apenas os prestadores locais de natureza jurídica "Município" não preenchem esta informação.	-	Ano 1	SIM	Não há
Atendimento e Delegação	CAD2106	Data de término da prestação dos serviços	Definição da data de término da prestação do serviço de esgotamento sanitário. Essa informação deve ser preenchida apenas pelos prestadores regionais de natureza jurídica "Autarquia", "Empresa pública" e "Sociedade de Economia Mista" e pelos prestadores locais e regionais de natureza "Empresa privada".	-	Ano 1	SIM	Similar (GE018 Ano de vencimento da delegação de esgotamento sanitário)



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Administrativa e Financeira
Formulário - Receita e Cobrança

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Receita	GF1101	Receita operacional direta de usuários de esgoto	Receita operacional direta do serviço de esgotamento sanitário, correspondente à receita bruta faturada no ano de referência pela prestação do serviço fim (esgotamento sanitário) para usuários de todas as categorias (residencial, comercial, industrial, pública, etc), resultante exclusivamente da aplicação de tarifas e/ou taxas, excluídos os valores decorrentes da importação de esgoto. Nesse valor, incluem-se as deduções incondicionais. Porém, não se incluem as deduções condicionais.	R\$/ano	Ano 1	SIM	IGUAL FN003
Receita	GF1102	Receita operacional direta de esgoto importado	Receita operacional direta do serviço de esgotamento sanitário, correspondente à receita bruta faturada no ano de referência pelo recebimento de esgoto de outros municípios para tratamento pelo prestador de serviço. Corresponde à receita resultante da aplicação de tarifas especiais ou valores estabelecidos em contratos especiais.	R\$/ano	Ano 1	SIM	IGUAL FN038
Receita	GF1103	Receita operacional direta total de esgoto	Receita operacional direta total do serviço de esgotamento sanitário, correspondente à receita faturada no ano de referência pela prestação do serviço fim (esgotamento sanitário) somada à receita operacional direta de esgoto importado (GF1101 + GF1102).	R\$/ano	Ano 1	SIM	Não há.
Receita	GF1104	Receita operacional indireta de esgoto	Receita operacional indireta do serviço de esgotamento sanitário, correspondente à receita bruta faturada no ano de referência pela execução de serviços acessórios ou complementares (ligações novas e remanejamentos de ligações existentes, religações por corte, etc.), receita de multas e encargos, incluindo as variações monetárias, dentre outras similares. A receita de multas e encargos corresponde a receitas originárias da aplicação de penalidades de posturas (descumprimento de normas e regulamentos legais) ou contratuais (inadimplência de pagamentos pelos serviços).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN004
Receita	GF1105	Receita operacional total (direta + indireta) de esgoto	Receita operacional total do serviço de esgotamento sanitário, correspondente à receita bruta faturada no ano de referência pela prestação do serviço fim (esgotamento sanitário) somada à receita operacional direta de esgoto importado e à receita operacional indireta do serviço de esgotamento sanitário (GF1101 + GF1102 + GF1104).	R\$/ano	Ano 1	Campo automático	SIMILAR FN005
Arrecadação e contas a receber	GF1106	Arrecadação de receitas total de esgoto	Receita própria total arrecadada ou recebida pelo prestador no ano de referência, relativa à receita operacional bruta do serviço de esgotamento sanitário (direta e indireta).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN006
Arrecadação e contas a receber	GF1107	Contas a receber total de esgoto	Saldo cumulativo, até o último dia do ano de referência, do total de contas a receber referente às receitas operacionais diretas e indiretas, relativas ao serviço de esgotamento sanitário.	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN008
Taxas e Tarifas	GF1108	O prestador cobra pelos serviços de esgotamento sanitário?	Deve-se informar se o prestador de serviços possui cobrança pelo serviço de esgotamento sanitário.	-	Ano 1	SIM	Não há.
Taxas e Tarifas	GF1109	Tipo e forma de cobrança adotada pela prestação de serviço de esgotamento sanitário	Especificação do tipo e da forma de cobrança pelo serviço de esgotamento sanitário, discriminada em: taxa específica no boleto do IPTU; taxa em boleto exclusivo; tarifa em boleto exclusivo; tarifa no boleto de água; taxa específica no boleto de água; outra forma (especificar).	-	Ano 1	SIM	Não há.



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Administrativa e Financeira
Formulário - Receita e Cobrança

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Taxas e Tarifas	GF11109A	Outro tipo e forma de cobrança adotada pela prestação de serviço de esgotamento sanitário	Caso a resposta do campo GF11109 seja "Outra Forma", o campo GF11109A será habilitado e devem ser informados o tipo e a forma de cobrança adotada pelo prestação dos serviços de esgotamento sanitário.	-	Ano 1	SIM	Não há.



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Administrativa e Financeira
Formulário - Despesa, Investimento e Pessoal

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Despesa	GF12101	Despesa com pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual das despesas realizadas com empregados do serviço de esgotamento sanitário (inclusive funções administrativas, diretores, mandatários, entre outros), correspondendo à soma de ordenados e salários, gratificações, encargos sociais (exceto PIS/PASEP e COFINS), pagamento a inativos e demais benefícios concedidos, tais como auxílio-alimentação, vale-transporte, planos de saúde e previdência privada. Os valores gastos com estagiários, Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), Programa de Demissão Voluntária (PDV), outras rescisões contratuais e pensões vitalícias também devem ser considerados na despesa com pessoal próprio. As despesas realizadas são montantes apurados conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou despesa liquidada (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN010
Despesa	GF12102	Despesa com pessoal terceirizado do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual das despesas realizadas com pessoal terceirizado nos serviços de esgotamento sanitário, portanto, deve-se levar em consideração somente despesas com mão de obra, incluindo despesas com estagiários contratados por meio de terceiros. Não se incluem outras despesas com serviços terceirizados, tais como materiais, aluguel de veículos, máquinas, equipamentos, dentre outros, que devem ser consideradas no item Outras Despesas de Exploração do serviço de esgotamento sanitário (GF12107). As despesas realizadas são montantes apurados conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou despesa liquidada (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN014
Despesa	GF12103	Despesa com produtos químicos do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual das despesas realizadas com a aquisição de produtos químicos destinados aos sistemas de tratamento de esgoto e às análises de amostras de esgoto. As despesas realizadas são montantes apurados conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou despesa liquidada (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN011
Despesa	GF12104	Despesa com energia elétrica do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual da despesa realizada com Energia Elétrica na exploração do serviço de esgotamento sanitário, incluindo todas as unidades, desde as operacionais até as administrativas. As despesas realizadas são montantes apurados conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou despesa liquidada (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN013
Despesa	GF12105	Despesa com esgoto exportado do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual das despesas realizadas com a exportação de esgoto no atacado. As despesas realizadas são montantes apurados conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou despesa liquidada (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	IGUAL FN039
Despesa	GF12106	Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual das despesas realizadas com impostos, taxas e contribuições, cujos custos pertencem ao conjunto das despesas de exploração do serviço de esgotamento sanitário, tais como PIS/PASEP, COFINS, IPVA, IPTU, ISS, contribuições sindicais e taxas de serviços públicos. As despesas realizadas são montantes apurados conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou despesa liquidada (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN021



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Administrativa e Financeira
Formulário - Despesa, Investimento e Pessoal

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Despesa	GFI2107	Outras despesas de exploração do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual realizado como parte das Despesas de Exploração do serviço de esgotamento sanitário que não são computadas nas categorias de Despesas com Pessoal Próprio e de Pessoal Terceirizado, Produtos Químicos, Energia Elétrica, Esgoto exportado e Despesas Fiscais e Tributárias Computadas na DEX. Por exemplo: materiais, tubos, aluguel de veículos, máquinas, equipamentos, combustível, dentre outros. As despesas realizadas são montantes apurados conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou despesa liquidada (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN027
Despesa	GFI2108	Total de despesas de exploração (DEX) do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual das despesas realizadas para a exploração dos serviços de esgotamento sanitário, compreendendo Despesas com Pessoal Próprio e Pessoal Terceirizado, Produtos Químicos, Energia Elétrica, Esgoto exportado, Despesas Fiscais ou Tributárias computadas na DEX, além de Outras Despesas de Exploração. Este campo corresponde à soma das informações GFI2101, GFI2102, GFI2103, GFI2104, GFI2105, GFI2106 e GFI2107. As despesas realizadas são montantes apurados conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou despesa liquidada (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	Campo automático	SIMILAR FN015
Despesa	GFI2109	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetária e cambial do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual das despesas do serviço de esgotamento sanitário realizadas com pagamento de juros e encargos do serviço da dívida decorrentes de empréstimos e financiamentos (obras, debêntures e captações de recursos no mercado) computados como despesas financeiras no demonstrativo de resultados, não incluindo amortizações. Além dos juros presentes nas prestações de retorno, devem ser considerados os juros de períodos de carência, quando as obras tenham sido concluídas e estejam em operação. Não se incluem os juros de carências financeiras de obras em andamento. As variações monetárias e cambiais pagas no ano devem ser excluídas. As despesas realizadas são montantes apurados conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou despesa liquidada (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN035
Despesa	GFI2110	Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual das despesas realizadas com o serviço de esgotamento sanitário, decorrentes de variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos, correspondente a pagamentos efetuados no ano de referência. As despesas realizadas são montantes apurados conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou despesa liquidada (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN036
Despesa	GFI2111	Despesas com amortizações do serviço da dívida de esgotamento sanitário	Valor anual das amortizações do serviço da dívida decorrentes de empréstimos e financiamentos para o serviço de esgotamento sanitário (obras, debêntures e captações de recursos no mercado). Esse valor deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN034



MINISTÉRIO DAS CIDADES
SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL
SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO BÁSICO - SINISA

SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Administrativa e Financeira
Formulário - Despesa, Investimento e Pessoal

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Despesa	GF12112	Despesas totais com o serviço da dívida de esgotamento sanitário	Valor anual dos gastos com empréstimos e financiamentos para o serviço de esgotamento sanitário, correspondendo ao resultado da soma do valor dos juros e encargos mais as variações monetárias e cambiais e o valor das amortizações (GF12112 = GF12109 + GF12110 + GF12111). Esses gastos devem ser apurados conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	Campo automático	SIMILAR FN037
Despesa	GF12113	Despesas com depreciação do ativo imobilizado do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual das despesas com depreciação do ativo imobilizado (máquinas, equipamentos, infraestruturas e instalações em serviço) do serviço de esgotamento sanitário. Esse valor deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Até ano 5	SIM	Não há
Despesa	GF12114	Despesas com amortização do ativo intangível do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual das despesas com amortização do ativo intangível (softwares, marcas e patentes, pesquisa e desenvolvimento, planos de negócios, dentre outros) do serviço de esgotamento sanitário. Esse valor deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Até ano 5	SIM	Não há
Despesa	GF12115	Despesas com provisão para devedores duvidosos do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual das despesas com provisão para devedores duvidosos do serviço de esgotamento sanitário para prevenir perdas no item contas a receber. Esse valor deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Até ano 5	SIM	Não há
Despesa	GF12116	Despesas com depreciação, amortização do ativo intangível e provisão para devedores duvidosos do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual das despesas de depreciação do ativo imobilizado operacional (máquinas, equipamentos e instalações em serviço) e das despesas de amortização do ativo intangível (despesas de instalação e organização que contribuem para o resultado de mais de um exercício). Inclui, também, provisão para devedores duvidosos constituída anualmente para prevenir perdas no item contas a receber. Esse valor deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN019
Despesa	GF12117	Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual das despesas realizadas não computadas nas despesas de exploração exclusivas do serviço de esgotamento sanitário, mas que compõem as despesas totais com os serviços, tais como imposto de renda, contribuição social sobre o lucro, dentre outros. Não deve incluir os impostos ou tributos diferidos. As despesas realizadas são montantes apurados conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou despesa liquidada (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN022
Despesa	GF12118	Despesas financeiras e de capital totais do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual das Despesas com o Serviço da Dívida relativo a juros e encargos, variações monetárias e cambiais e amortizações de empréstimos (GF12112) somadas as Despesas com depreciação, amortização do ativo intangível e provisão para devedores duvidosos (GF12116) e as Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário (GF12117).	R\$/ano	Ano 1	Campo automático	Não há



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Administrativa e Financeira
Formulário - Despesa, Investimento e Pessoal

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Despesa	GF12119	Outras despesas do serviço de esgotamento sanitário	Valor anual realizado como parte das Despesas Totais com os Serviços que não são computadas nas categorias de Despesas de Exploração, Despesas de Juros e Encargos das Dívidas (incluindo as despesas decorrentes de variações monetárias e cambiais), Despesas com Depreciação, Amortização do Ativo Intangível e Provisão para Devedores Duvidosos, e de Despesas Fiscais e Tributárias não Computadas na DEX para o serviço de esgotamento sanitário. Esse valor deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN028
Despesa	GF12120	Despesas totais com o serviço (DTS) de esgotamento sanitário	Valor anual total do conjunto das despesas realizadas para a prestação dos serviços de esgotamento sanitário, compreendendo Despesas de Exploração (DEX), Despesas com Juros e Encargos das Dívidas (incluindo as despesas decorrentes de variações monetárias e cambiais), Despesas com Depreciação, Amortização do Ativo Intangível e Provisão para Devedores Duvidosos, Despesas Fiscais ou Tributárias não Computadas na DEX e Outras Despesas com os Serviços de Esgotamento Sanitário. Este campo corresponde à soma das informações GF12108, GF12109, GF12110, GF12111, GF12113, GF12114, GF12115, GF12117 e GF12119.	R\$/ano	Ano 1	Campo automático	SIMILAR FN017
Investimentos/prestador de serviços	GF12121	Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo próprio prestador de serviço, pago com seus recursos próprios oriundos da cobrança do serviço, de receitas não operacionais, de integralização ou de adiantamento para futuro aumento de capital pelos acionistas ou de captações no mercado decorrentes da venda de ações, feito no sistema de esgotamento sanitário, incluindo Despesas Capitalizáveis. Inclui a contrapartida realizada no ano de referência dos contratos de investimentos com recursos onerosos e contratos ou convênios de investimentos com recursos não onerosos para o serviço de esgotamento sanitário. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN030
Investimentos/prestador de serviços	GF12122	Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo próprio prestador de serviço, pago com recursos de empréstimo tomados junto à CAIXA, ao BNDES ou a outras instituições financeiras (oriundos do FGTS, FAT e outras fontes) e também empréstimos de financiamentos externos (BID, BIRD e outros), retornáveis por meio de amortizações, juros e outros encargos. Inclui ainda captações decorrentes da venda e posterior recompra de debêntures, vinculadas a investimentos pré-estabelecidos, e Despesas Capitalizáveis, feito no sistema de esgotamento sanitário. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN031



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Administrativa e Financeira
Formulário - Despesa, Investimento e Pessoal

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Investimentos/prestador de serviços	GF12123	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos ou convênios celebrados pelo próprio prestador de serviço, pago com recursos não reembolsáveis que não oneram o serviço da dívida, também denominados recursos a fundo perdido, feito no sistema de esgotamento sanitário, incluindo Despesas Capitalizáveis, contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Os recursos não onerosos podem ser oriundos do Orçamento Geral da União (OGU), orçamentos do Estado, Distrito Federal ou Município, ou de outras fontes, como: doações, investimentos pagos pelos usuários, dentre outros. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN032
Investimentos/prestador de serviços	GF12124	Investimento total realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	Valor dos investimentos no ano de referência, captados diretamente ou por meio de contratos ou convênios celebrados pelo próprio prestador de serviço(s), pagos com recursos próprios, onerosos e não onerosos feitos no sistema de esgotamento sanitário, incluindo Despesas Capitalizáveis, contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Este campo corresponde à soma das informações GF12121, GF12122 e GF12123. Também corresponde à soma das informações GF12127, GF12130, GF12131 e GF12132.	R\$/ano	Ano 1	Campo automático	IGUAL FN024
Investimentos/prestador de serviços	GF12125	Investimento realizado pelo prestador destinado à reposição de infraestrutura de coleta e transporte de esgoto	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo próprio prestador de serviços, em reposição, recuperação ou reforma de equipamentos e instalações incorporados à infraestrutura de coleta e transporte de esgoto, contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Essa informação não deve incluir investimentos em ampliação da coleta e transporte de esgoto. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	NÃO	Não há.
Investimentos/prestador de serviços	GF12126	Investimento realizado pelo prestador destinado à ampliação da coleta e transporte de esgoto	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo próprio prestador de serviços, em equipamentos e instalações para ampliação da coleta e transporte de esgoto, contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Essa informação não deve incluir investimentos em reposição de infraestrutura de coleta e transporte de esgoto. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	NÃO	Não há.



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Administrativa e Financeira
Formulário - Despesa, Investimento e Pessoal

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Investimentos/prestador de serviços	GF12127	Investimento realizado pelo prestador destinado à coleta e ao transporte de esgoto	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo próprio prestador de serviços, em equipamentos e instalações para ampliação da coleta e transporte de esgoto, contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Este campo corresponde à soma das informações GF12125 e GF12126. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	Não há.
Investimentos/prestador de serviços	GF12128	Investimento realizado pelo prestador destinado à reposição de infraestrutura de tratamento de esgoto	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo próprio prestador de serviços, em reposição, recuperação ou reforma de equipamentos e instalações incorporados à infraestrutura de tratamento de esgoto, contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Essa informação não deve incluir investimentos em ampliação da capacidade de tratamento de esgoto. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	NÃO	Não há.
Investimentos/prestador de serviços	GF12129	Investimento realizado pelo prestador destinado à ampliação da capacidade de tratamento de esgoto	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo próprio prestador de serviços, em equipamentos e instalações para ampliação da capacidade de tratamento de esgoto, contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Essa informação não deve incluir investimentos em reposição de infraestrutura de tratamento de esgoto. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	NÃO	Não há.
Investimentos/prestador de serviços	GF12130	Investimento realizado pelo prestador destinado ao tratamento de esgoto	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo próprio prestador de serviços, em equipamentos e instalações para ampliação da capacidade de tratamento de esgoto ou reposição de infraestrutura de tratamento de esgoto, contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Este campo corresponde à soma das informações GF12128 e GF12129. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	Não há.
Investimentos/prestador de serviços	GF12131	Investimento realizado pelo prestador destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo próprio prestador de serviço(s), em equipamentos e instalações incorporados que não sejam para coleta, transporte e tratamento de esgoto, contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Essa informação deve incluir investimentos em medidas estruturantes como automação, cadastro, sistema de informação etc. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN025



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Administrativa e Financeira
Formulário - Despesa, Investimento e Pessoal

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Investimentos/prestador de serviços	GFI2132	Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	Valor das despesas realizadas pelo prestador de serviço para o serviço de esgotamento sanitário, no ano de referência, por meio de contratos celebrados por ele ou por meio do funcionamento de suas áreas que, pelas finalidades das atividades (projetos e fiscalização de obras, por exemplo), a contabilidade adota o procedimento de capitalizar nos respectivos custos de investimentos (projetos e obras), mas que ainda não foram transferidas ou incorporadas nas respectivas contas de Imobilizado ou Intangível (ou seja, não estão inseridas em GFI2127, GFI2130, GFI2131). No SINISA, essas despesas são computadas como investimentos e devem ser apuradas conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN018
Investimentos/estado	GFI2133	Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo Estado, pago com seus recursos próprios oriundos do Orçamento Geral do Estado, feito no sistema de esgotamento sanitário, incluindo Despesas Capitalizáveis, contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Inclui a contrapartida realizada no ano de referência dos contratos de investimentos com recursos onerosos e contratos ou convênios de investimentos com recursos não onerosos para o serviço de esgotamento sanitário. Essa informação refere-se a investimento feito pelo Estado em município cujo prestador de serviços é companhia estadual, empresa pública, autarquia, empresa privada ou prefeitura municipal. A informação GFI2133 deve ser fornecida pelo respectivo prestador de serviços, que deverá obter o valor junto ao Governo do Estado. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN055
Investimentos/estado	GFI2134	Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo Estado, pago com recursos de empréstimo tomados junto à CAIXA, ao BNDES ou a outras instituições financeiras (oriundos do FGTS, FAT e outras fontes) e também empréstimos de financiamentos externos (BID, BIRD e outros), retornáveis por meio de amortizações, juros e outros encargos, incluindo Despesas Capitalizáveis, feito no sistema de esgotamento sanitário. Exclui-se a contrapartida que deverá ser declarada como investimento com recursos próprios. Essa informação refere-se a investimento feito pelo Estado em município cujo prestador de serviços é companhia estadual, empresa pública, autarquia, empresa privada ou prefeitura municipal. A informação GFI2134 deve ser fornecida pelo respectivo prestador de serviços, que deverá obter o valor junto ao Governo do Estado. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN056



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Administrativa e Financeira
Formulário - Despesa, Investimento e Pessoal

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Investimentos/estado	GF12135	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos ou convênios celebrados pelo Estado, pago com recursos não reembolsáveis que não oneram o serviço da dívida, também denominados recursos a fundo perdido, feito no sistema de esgotamento sanitário, incluindo Despesas Capitalizáveis, contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Os recursos não onerosos podem ser oriundos do Orçamento Geral da União (OGU), orçamentos do Estado, Distrito Federal ou Município, ou de outras fontes, como: doações, investimentos pagos pelos usuários, dentre outros. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR FN057
Investimentos/estado	GF12136	Investimento total realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	Valor dos investimentos no ano de referência, captados diretamente ou por meio de contratos ou convênios celebrados pelo Estado, pagos com recursos próprios, onerosos e não onerosos feitos no sistema de esgotamento sanitário, incluindo Despesas Capitalizáveis. Este campo corresponde à soma das informações GF12133, GF12134 e GF12135. Também corresponde à soma das informações GF12139, GF12142, GF12143 e GF12144. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	Campo automático	IGUAL FN053
Investimentos/estado	GF12137	Investimento realizado pelo Estado destinado à reposição de infraestrutura de coleta e transporte de esgoto	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo Estado, em reposição, recuperação ou reforma de equipamentos e instalações incorporados à infraestrutura de coleta e transporte de esgoto e não inclui investimentos em ampliação da coleta e transporte de esgoto. Deve estar contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. A informação deve ser fornecida pelo respectivo prestador de serviços, que deverá obter o valor junto ao Governo do Estado. Essa informação refere-se a investimento feito pelo Estado em município cujo prestador de serviços é companhia estadual, empresa pública, autarquia, empresa privada ou prefeitura municipal. A informação GF12137 deve ser fornecida pelo respectivo prestador de serviços, que deverá obter o valor junto ao Governo do Estado. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	NÃO	Não há.



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Administrativa e Financeira
Formulário - Despesa, Investimento e Pessoal

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Investimentos/estado	GF12138	Investimento realizado pelo Estado destinado à ampliação da coleta e transporte de esgoto	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo Estado, em equipamentos e instalações para ampliação da coleta e transporte de esgoto e não inclui investimentos em reposição de infraestrutura de coleta e transporte de esgoto. Deve estar contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Essa informação refere-se a investimento feito pelo Estado em município cujo prestador de serviços é companhia estadual, empresa pública, autarquia, empresa privada ou prefeitura municipal. A informação GF12138 deve ser fornecida pelo respectivo prestador de serviços, que deverá obter o valor junto ao Governo do Estado. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	NÃO	Não há.
Investimentos/estado	GF12139	Investimento realizado pelo Estado destinado à coleta e ao transporte de esgoto	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo Estado, em equipamentos e instalações para reposição, recuperação ou reforma da infraestrutura ou ampliação da coleta e transporte de esgoto, contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Corresponde à soma das informações GF12137 e GF12138. Essa informação refere-se a investimento feito pelo Estado em município cujo prestador de serviços é companhia estadual, empresa pública, autarquia, empresa privada ou prefeitura municipal. A informação GF12139 deve ser fornecida pelo respectivo prestador de serviços, que deverá obter o valor junto ao Governo do Estado. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM - Regionais NÃO - Locais	Não há.
Investimentos/estado	GF12140	Investimento realizado pelo Estado destinado à reposição de infraestrutura de tratamento de esgoto	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo Estado, em reposição, recuperação ou reforma de equipamentos e instalações incorporados à infraestrutura de tratamento de esgoto e não inclui investimentos em ampliação da capacidade de tratamento de esgoto. Deve estar contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Essa informação refere-se a investimento feito pelo Estado em município cujo prestador de serviços é companhia estadual, empresa pública, autarquia, empresa privada ou prefeitura municipal. A informação GF12140 deve ser fornecida pelo respectivo prestador de serviços, que deverá obter o valor junto ao Governo do Estado. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	NÃO	Não há.



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Administrativa e Financeira
Formulário - Despesa, Investimento e Pessoal

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Investimentos/estado	GFI2141	Investimento realizado pelo Estado destinado à ampliação da capacidade de tratamento de esgoto	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo próprio prestador de serviços, em equipamentos e instalações para ampliação da capacidade de tratamento de esgoto e não inclui investimentos em reposição de infraestrutura de tratamento de esgoto. Deve estar contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Essa informação refere-se a investimento feito pelo Estado em município cujo prestador de serviços é companhia estadual, empresa pública, autarquia, empresa privada ou prefeitura municipal. A informação GFI2141 deve ser fornecida pelo respectivo prestador de serviços, que deverá obter o valor junto ao Governo do Estado. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	NÃO	Não há.
Investimentos/estado	GFI2142	Investimento realizado pelo Estado destinado ao tratamento de esgoto	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo Estado, em equipamentos e instalações para ampliação da capacidade de tratamento de esgoto ou reposição de infraestrutura de tratamento de esgoto, contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Corresponde à soma das informações GFI2140 e GFI2141. Essa informação refere-se a investimento feito pelo Estado em município cujo prestador de serviços é companhia estadual, empresa pública, autarquia, empresa privada ou prefeitura municipal. A informação GFI2142 deve ser fornecida pelo respectivo prestador de serviços, que deverá obter o valor junto ao Governo do Estado. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM - Regionais NÃO - Locais	Não há.
Investimentos/estado	GFI2143	Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo Estado, em equipamentos e instalações incorporados que não sejam para coleta, transporte e tratamento de esgoto, contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. Essa informação deve incluir investimentos em medidas estruturantes como automação, cadastro, sistema de informação etc. Essa informação refere-se a investimento feito pelo Estado em município cujo prestador de serviços é companhia estadual, empresa pública, autarquia, empresa privada ou prefeitura municipal. A informação GFI2143 deve ser fornecida pelo respectivo prestador de serviços, que deverá obter o valor junto ao Governo do Estado. O valor do investimento deve ser apurado conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM - Regionais NÃO - Locais	SIMILAR FN054



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Administrativa e Financeira
Formulário - Despesa, Investimento e Pessoal

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Investimentos/estado	GFI2144	Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	Valor do investimento no ano de referência, realizado diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário, por meio de contratos celebrados por ele ou por meio do funcionamento de suas áreas que, pelas finalidades das atividades (projetos e fiscalização de obras, por exemplo), a contabilidade adota o procedimento de capitalizar nos respectivos custos de investimentos (projetos e obras), mas que ainda não foram transferidas ou incorporadas nas respectivas contas de Imobilizado ou Intangível (ou seja, não estão inseridas em GFI2139, GFI2142 e GFI2143). No SINISA, essas despesas são computadas como investimentos e devem ser apuradas conforme princípio da competência (contabilidade societária) ou valor liquidado (contabilidade pública).	R\$/ano	Ano 1	SIM - Regionais NÃO - Locais	SIMILAR FN051
Quadro de pessoal	GFI2145	Quantidade de pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário	Quantidade de empregados, sejam funcionários do prestador de serviços, dirigentes, estagiários ou outros, que estejam postos permanentemente - e com ônus - à disposição do prestador de serviços para o serviço de esgotamento sanitário, ao final do ano de referência. Nessa informação não deve ser considerado o pessoal terceirizado (GFI2046).	pessoas	Ano 1	SIM	SIMILAR FN026
Quadro de pessoal	GFI2146	Quantidade de pessoal terceirizado do serviço de esgotamento sanitário	Quantidade de pessoal terceirizado relativo à mão de obra contratada pelo prestador, incluindo estagiários, para atividades fins de natureza continuada relacionadas ao serviço de esgotamento sanitário prestado no município, ao final do ano de referência.	pessoas	Ano 1	SIM	Não há.
Quadro de pessoal	GFI2147	Quantidade total de pessoal do serviço de esgotamento sanitário	Quantidade total de pessoal alocado pelo prestador nas atividades fins do serviço de esgotamento sanitário prestado no município, ao final do ano de referência. Corresponde à soma das informações GFI2145 e GFI2146.	pessoas	Ano 1	Campo automático	Não há.



MINISTÉRIO DAS CIDADES
SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL
SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO BÁSICO - SINISA

SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Administrativa e Financeira
Formulário - Balanço

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Balanço	GFI3001	Ativo total	Valor anual da soma das contas do Ativo Circulante, Ativo Realizável de Longo Prazo e Ativo Permanente.	1.000 R\$/ano	Ano 1	SIM	IGUAL BL002
Balanço	GFI3002	Ativo circulante	Valor anual das disponibilidades, contas a receber, depósitos judiciais, almoxarifado de operação, impostos a recuperar e outros créditos a receber.	1.000 R\$/ano	Ano 1	SIM	IGUAL BL001
Balanço	GFI3003	Ativo realizável a longo prazo	Valor anual dos direitos realizáveis após o exercício subsequente, decorrentes de créditos com clientes, indenizações a receber, depósitos judiciais, contas a receber de acionistas, impostos e contribuições diferidos, créditos com coligadas, com controladas e outros.	1.000 R\$/ano	Ano 1	SIM	IGUAL BL010
Balanço	GFI3004	Passivo circulante	Valor anual das obrigações no exercício subsequente, referente a empréstimos e financiamentos, empreiteiros e fornecedores, tributos e contribuições sociais, cauções a restituir, provisões e outros.	1.000 R\$/ano	Ano 1	SIM	IGUAL BL005
Balanço	GFI3005	Passivo não circulante	Valor anual das obrigações com vencimentos após o exercício subsequente, referentes a: empréstimos e financiamentos, empreiteiros e fornecedores, provisões para contingências, tributos e contribuições sociais, planos de aposentadoria e outros.	1.000 R\$/ano	Ano 1	SIM	IGUAL BL003
Balanço	GFI3006	Patrimônio líquido	Valor anual pertencente aos acionistas, composto pelo Capital Social Realizado, Reservas de Capital, Reservas de Reavaliação, Reserva de Lucro e Lucros ou Prejuízos Acumulados.	1.000 R\$/ano	Ano 1	SIM	IGUAL BL006
Balanço	GFI3007	Receita operacional bruta	Valor anual da receita faturada referente à produção e distribuição de água e à coleta, tratamento e disposição final de esgotos, e receitas indiretas de outros serviços prestados sem deduções de impostos, descontos e outras deduções aplicáveis.	1.000 R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR BL007
Balanço	GFI3008	Receita operacional líquida	Valor anual da receita faturada referente à produção e distribuição de água e à coleta, tratamento e disposição final de esgotos, e receitas indiretas de outros serviços prestados com deduções de impostos, descontos e outras deduções aplicáveis.	1.000 R\$/ano	Ano 1	SIM	SIMILAR BL007
Balanço	GFI3009	Resultado operacional com depreciação	Valor anual resultante da diferença entre as receitas operacionais e as despesas de operação e manutenção, as despesas comerciais, as despesas administrativas, as despesas tributárias ou fiscais e as despesas de depreciação.	1.000 R\$/ano	Ano 1	SIM	IGUAL BL009
Balanço	GFI3010	Resultado operacional sem depreciação	Valor anual resultante da diferença entre as receitas operacionais e as despesas de operação e manutenção, as despesas comerciais, as despesas administrativas e as despesas tributárias ou fiscais. Nessa equação não devem ser consideradas as despesas de depreciação.	1.000 R\$/ano	Ano 1	SIM	IGUAL BL012
Balanço	GFI3011	Lucro líquido com depreciação	Valor anual do resultado do exercício (lucro ou prejuízo), depois de deduzido o resultado não operacional, o imposto de renda, a contribuição social e as despesas de depreciação.	1.000 R\$/ano	Ano 1	SIM	IGUAL BL004
Balanço	GFI3012	Lucro líquido sem depreciação	Valor anual do resultado líquido do exercício (lucro ou prejuízo), depois de deduzido o resultado não operacional, o imposto de renda e a contribuição social, sem deduzir as despesas de depreciação.	1.000 R\$/ano	Ano 1	SIM	IGUAL BL011



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Técnica de Esgoto
Formulário - Cobertura e atendimento

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
População	DFE0001	População Total Residente (IBGE)	População total residente (urbana e rural) do município. Inclui tanto a população atendida quanto a que não é atendida com o(s) serviço(s). Para cada município, é adotada no SINISA a estimativa realizada anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ou as populações obtidas nos Censos demográficos ou Contagens populacionais, também do IBGE, nos anos em que os mesmos são realizados. Não deve ser confundida com a população total atendida com o(s) serviço(s). Corresponde à soma das informações DFE0002 e DFE0003.	Habitantes	Fonte externa	Campo automático	Igual a G12B
População	DFE0002	População Urbana Residente (IBGE)	População urbana residente do município. Inclui tanto a população urbana atendida quanto a que não é atendida com o(s) serviço(s). Para cada município, é adotada no SINISA uma estimativa anual usando a respectiva taxa de urbanização do último Censo demográfico ou Contagem populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), multiplicada pela população total estimada anualmente pelo IBGE. Nos anos de realização do Censo demográfico ou da Contagem populacional, também do IBGE, é utilizada a população urbana residente destas pesquisas. Não deve ser confundida com a população urbana atendida com o(s) serviço(s).	Habitantes	Fonte externa	Campo automático	Igual a G06B
População	DFE0003	População Rural Residente (IBGE)	População rural residente do município. Inclui tanto a população rural atendida quanto a que não é atendida com o(s) serviço(s). Para cada município, é adotada no SINISA uma estimativa anual usando a respectiva proporção da população rural do último Censo demográfico ou Contagem populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), multiplicada pela população total estimada anualmente pelo IBGE. Nos anos de realização do Censo demográfico ou da Contagem populacional, também do IBGE, é utilizada a população rural residente destas pesquisas. Não deve ser confundida com a população rural atendida com o(s) serviço(s).	Habitantes	Fonte externa	Campo automático	Diferença entre G12A e G06A do SNIS ou diferença entre G12B e G06B do SNIS.
População	GTE0001	População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário	População urbana efetivamente atendida com esgotamento sanitário pela rede pública do prestador de serviços, no final do ano de referência. Caso o prestador de serviços não disponha de procedimentos próprios para definir essa população de maneira precisa, o prestador poderá estimá-la utilizando o produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto na zona urbana (GTE0009), multiplicada pela taxa média de habitantes por domicílio urbano do respectivo município, obtida no último Censo ou Contagem de População do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Quando isso ocorrer, o prestador de serviços deverá abater da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto existentes na zona urbana o quantitativo correspondente aos domicílios atendidos e que não contam com população residente. Como, por exemplo, domicílios utilizados para veraneio, domicílios utilizados somente em finais de semana, imóveis desocupados, dentre outros.	habitantes	Ano 1	SIM	Igual a ES026 POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO
População	GTE0002	População rural atendida com rede de esgotamento sanitário	População rural efetivamente atendida com esgotamento sanitário pela rede pública do prestador de serviços, no final do ano de referência. Caso o prestador de serviços não disponha de procedimentos próprios para definir essa população de maneira precisa, o prestador poderá estimá-la utilizando o produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto na zona rural (GTE018), multiplicada pela taxa média de habitantes por domicílio rural do respectivo município, obtida no último Censo ou Contagem de População do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Quando isso ocorrer, o prestador de serviços deverá abater da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto existentes na zona rural o quantitativo correspondente aos domicílios atendidos e que não contam com população residente. Como, por exemplo, domicílios utilizados para veraneio, domicílios utilizados somente em finais de semana, imóveis desocupados, dentre outros.	habitantes	Ano 1	SIM	Diferença entre ES001 POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO e ES026 POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO
Ligações	GTE0003	Quantidade de ligações ativas de esgoto	Quantidade de ligações ativas de esgoto, providas ou não de medição, que estavam conectadas à rede de esgotamento sanitário no final do ano de referência. Inclui as ligações ativas sem cobrança (por exemplo, instalações próprias do prestador e cobranças suspensas por decisão judicial).	ligações	Ano 1	SIM	Igual a ES002 QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTOS



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Técnica de Esgoto
Formulário - Cobertura e atendimento

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Ligações	GTE0004	Quantidade de ligações inativas de esgoto	Quantidade total de ligações inativas à rede pública de esgotamento sanitário, nas áreas urbana e rural, no final do ano de referência. Inclui as ligações inativas por corte ou solicitação do usuário.	ligações	Ano 1	SIM	Diferença entre ES009 QUANTIDADE DE LIGAÇÕES TOTAIS DE ESGOTOS e ES002 QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO
Ligações	GTE0005	Conexões factíveis de esgoto	Quantidade total de imóveis, sem ligação à rede, mas com rede pública de esgotamento sanitário à disposição, excluídos os lotes não edificados ou imóveis em construção, nas áreas urbana e rural, no final do ano de referência.	ligações	Ano 1	NÃO	Não há.
Economias	GTE0006	Quantidade de economias urbanas ativas de esgoto	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais, públicas e outras), na área urbana, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de esgotamento sanitário, no final do ano de referência.	economias	Ano 1	NÃO	Similar a ES003 QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ESGOTOS
Economias	GTE0007	Quantidade de economias urbanas ativas com tratamento de esgoto	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais, públicas e outras), na área urbana, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de esgotamento sanitário conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, no final do ano de referência.	economias	Ano 1	NÃO	Não há.
Economias	GTE0008	Quantidade de economias urbanas residenciais ativas de esgoto	Quantidade total de economias residenciais (domicílios), na área urbana, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de esgotamento sanitário, no final do ano de referência.	economias	Ano 1	SIM	Similar a ES008 QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ESGOTOS
Economias	GTE0009	Quantidade de economias urbanas residenciais ativas com tratamento de esgoto	Quantidade total de economias residenciais (domicílios), na área urbana, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de esgotamento sanitário conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, no final do ano de referência.	economias	Ano 1	SIM	Não há.
Economias	GTE0010	Quantidade de economias inativas de esgoto	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais e públicas), cadastradas pelo prestador, com ligação inativa à rede pública de esgotamento sanitário, no final do ano de referência.	economias	Ano 1	NÃO	Não há.
Economias	GTE0011	Quantidade de economias inativas com tratamento de esgoto	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais e públicas), cadastradas pelo prestador, com ligação inativa à rede pública de esgotamento sanitário conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, no final do ano de referência.	economias	Ano 1	NÃO	Não há.
Economias	GTE0012	Quantidade de economias urbanas residenciais inativas de esgoto	Quantidade total de economias residenciais (domicílios), na área urbana, cadastradas pelo prestador, com ligação inativa à rede pública de esgotamento sanitário, no final do ano de referência.	economias	Ano 1	NÃO	Não há.
Economias	GTE0013	Quantidade de economias urbanas residenciais inativas com tratamento de esgoto	Quantidade total de economias residenciais (domicílios), na área urbana, cadastradas pelo prestador, com ligação inativa à rede pública de esgotamento sanitário conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, no final do ano de referência.	economias	Ano 1	NÃO	Não há.
Economias	GTE0014	Quantidade de economias factíveis de esgoto	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais e públicas), com conexão factível à rede pública de esgotamento sanitário, no final do ano de referência. Corresponde ao total de economias situadas em imóveis sem ligação à rede, mas com rede pública de coleta de esgoto à disposição, excluídos os lotes não edificados ou imóveis em construção.	economias	Ano 1	NÃO	Não há.
Economias	GTE0015	Quantidade de economias factíveis com tratamento de esgoto	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais e públicas), com conexão factível à rede pública de esgotamento sanitário conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, no mês de dezembro do ano de referência. Corresponde ao total de economias situadas em imóveis concluídos sem ligação à rede, mas com rede pública de esgotamento sanitário à disposição conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, excluídos os lotes não edificados ou imóveis em construção.	economias	Ano 1	NÃO	Não há.



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Técnica de Esgoto
Formulário - Cobertura e atendimento

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Economias	GTE0016	Quantidade de economias rurais ativas de esgoto	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais e públicas), na área rural, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de esgotamento sanitário, no final do ano de referência.	economias	Ano 1	NÃO	Similar a ES003 QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ESGOTOS
Economias	GTE0017	Quantidade de economias rurais ativas com tratamento de esgoto	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais e públicas), na área rural, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de esgotamento sanitário conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, no final do ano de referência.	economias	Ano 1	NÃO	Não há.
Economias	GTE0018	Quantidade de economias rurais residenciais ativas de esgoto	Quantidade total de economias residenciais (domicílios), na área rural, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de esgotamento sanitário, no final do ano de referência.	economias	Ano 1	NÃO	Não há.
Economias	GTE0019	Quantidade de economias rurais residenciais ativas com tratamento de esgoto	Quantidade total de economias residenciais (domicílios), na área rural, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de esgotamento sanitário conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, no final do ano de referência.	economias	Ano 1	NÃO	Não há.
Economias	GTE0020	Quantidade de economias rurais residenciais inativas de esgoto	Quantidade total de economias residenciais (domicílios), na área rural, cadastradas pelo prestador, com ligação inativa à rede pública de esgotamento sanitário, no final do ano de referência.	economias	Ano 1	NÃO	Não há.
Economias	GTE0021	Quantidade de economias rurais residenciais inativas com tratamento de esgoto	Quantidade total de economias residenciais (domicílios), na área rural, cadastradas pelo prestador, com ligação inativa à rede pública de esgotamento sanitário conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, no final do ano de referência.	economias	Ano 1	NÃO	Não há.
Economias	GTE0022	Quantidade de domicílios na área de abrangência do Prestador do serviço de esgotamento sanitário	Quantidade total de domicílios, cobertos ou não pela rede pública de esgotamento sanitário, nas áreas urbana e rural, que estão na área de abrangência do prestador do serviço de esgotamento sanitário, no final do ano de referência.	domicílios	Ano 1	NÃO	Não há.



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Técnica de Esgoto
Formulário - Operacional

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Coleta	GTE1001	Extensão da rede pública de esgotamento sanitário	Comprimento total da malha de coleta de esgoto, incluindo redes de coleta, coletores tronco e interceptores e excluindo ramais prediais, emissários e linhas de recalque, operada pelo prestador de serviços, no final do ano de referência.	km	Ano 1	SIM	Igual a ES004 EXTENSÃO DA REDE DE ESGOTOS
Coleta	GTE1002	Volume total de esgoto coletado	Volume total de esgoto coletado de todos os usuários no ano de referência, medido ou estimado nas entradas das Estações de Tratamento de Esgoto - ETES. Inclui o volume de esgoto bruto exportado (GTE1008) e não inclui o volume de esgoto bruto importado que foi tratado nas instalações do importador (GTE1015). Não havendo mecanismos de medição nas ETES ou nas redes coletoras, que não conduzem a estações de tratamento, o volume de esgoto coletado pode ser estimado. Essa estimativa pode ser feita com base na quantidade total de economias com ligação ativa à rede pública de coleta e no volume médio por economia de água consumida, podendo-se considerar 80% do volume de água consumido acrescido do volume médio de infiltração de água na rede coletora.	1.000 m³/ano	Ano 1	SIM	Igual a ES005 VOLUME DE ESGOTO COLETADO
Coleta	GTE1003	Volume de esgoto coletado nas economias residenciais	Volume total de esgoto coletado no ano de referência das economias residenciais (domicílios), estimado com base na quantidade total de economias residenciais com ligação ativa à rede pública de coleta e no volume médio por economia residencial de água consumida, podendo-se considerar 80% do volume de água consumido.	1.000 m³/ano	Ano 1	NÃO	Não há.
Coleta	GTE1004	Volume de esgoto coletado em economias micromedidas de água	Volume total de esgoto, no ano de referência, coletado de todas as categorias de economias providas de micromedidor de água (hidrômetro). Pode-se considerar que o volume de esgoto corresponde a 80% do volume de água consumido.	1.000 m³/ano	Até ano 5	SIM	Não há.
Coleta	GTE1005	Volume de esgoto coletado em economias residenciais micromedidas de água	Volume total de esgoto, no ano de referência, coletado das economias residenciais (domicílios) providas de micromedidor de água (hidrômetro). Pode-se considerar que o volume de esgoto corresponde a 80% do volume de água consumido.	1.000 m³/ano	Até ano 5	SIM	Não há.
Coleta	GTE1006	Volume total de esgoto faturado	Volume total de esgoto debitado ao total de economias com ligação ativa à rede coletora de todas as categorias de usuários, para fins de faturamento no ano de referência. Em geral, é considerado como sendo igual ou um percentual do volume de água faturado na mesma economia, conforme o critério estabelecido no sistema tarifário. Inclui o volume anual faturado decorrente da importação de esgoto de outro prestador de serviços ou de outro município do próprio prestador e este volume foi faturado. As receitas operacionais correspondentes devem estar computadas nas informações financeiras respectivas.	1.000 m³/ano	Ano 1	SIM	Igual a ES007 VOLUME DE ESGOTO FATURADO
Coleta	GTE1007	Volume de esgoto faturado nas economias residenciais	Volume total de esgoto debitado ao total de economias residenciais (domicílios) com ligação ativa à rede coletora, para fins de faturamento no ano de referência. Em geral, é considerado como sendo igual ou um percentual do volume de água faturado na mesma economia, conforme o critério estabelecido no sistema tarifário.	1.000 m³/ano	Ano 1	SIM	Não há.
Transporte e tratamento	GTE1008	Volume total de esgoto bruto exportado	Volume total de esgoto bruto transferido para outro(s) prestador(es) de serviço ou outro(s) município(s) do próprio prestador no ano de referência. As despesas operacionais correspondentes devem estar computadas nas informações financeiras respectivas.	1.000 m³/ano	Ano 1	SIM	Igual a ES012 VOLUME DE ESGOTO BRUTO EXPORTADO
Transporte e tratamento	GTE1009	Volume total de esgoto bruto importado	Volume total de esgoto bruto recebido de outro(s) prestador(es) ou de outro(s) município(s) do próprio prestador ou de outro sistema integrado de esgotamento sanitário, no ano de referência. As receitas operacionais correspondentes devem estar computadas nas informações financeiras respectivas.	1.000 m³/ano	Ano 1	SIM	Igual a ES013 VOLUME DE ESGOTO BRUTO IMPORTADO
Transporte e tratamento/Exportação de esgoto	GTE1010	Nome do município de destino do esgoto bruto exportado para tratamento	Nome do município de destino do esgoto bruto exportado para tratamento no ano de referência. O esgoto bruto exportado pode ser enviado para: a) outro prestador do próprio município; b) outro município atendido pelo próprio prestador ou de outro prestador; c) de sistema integrado intermunicipal. No caso de sistema integrado com falta de medição no ponto de entrega, o volume de esgoto bruto exportado deve ser rateado entre os municípios atendidos com base na informação volume de esgoto coletado (GTE1002).	-	Até ano 5	SIM	Não há.
Transporte e tratamento/Exportação de esgoto	GTE1011	Nome de cada unidade de tratamento de destino do esgoto bruto exportado	Nome da unidade de tratamento de destino do esgoto bruto exportado, conforme código da unidade cadastrada no formulário de infraestrutura de esgoto.	-	Até ano 5	SIM	Não há.
Transporte e tratamento/Exportação de esgoto	GTE1012	Volume de esgoto bruto exportado para a unidade de tratamento de esgoto	Volume de esgoto bruto transferido no ano de referência para outro(s) prestador(es) ou outro(s) município(s) do próprio prestador para tratamento na unidade de destino, medido ou estimado na entrada das Estações de Tratamento de Esgoto - ETES ou nos pontos de entrega ao importador (conexão com coletor ou emissário do sistema importador). Na falta de medição, considerar o volume informado no documento de faturamento do importador ou de controle do gerador reconhecido pelo importador. Esse volume se refere à parcela do volume de esgoto bruto exportado que foi encaminhado para tratamento. As despesas operacionais correspondentes devem estar computadas nas informações financeiras respectivas.	1.000 m³/ano	Até ano 5	SIM	Não há.
Transporte e tratamento	GTE1013	Volume total de esgoto bruto exportado para tratamento	Volume total de esgoto bruto exportado, no ano de referência, para outro(s) prestador(es) ou outro(s) município(s) do próprio prestador para tratamento na unidade de destino, medido ou estimado na entrada das Estações de Tratamento de Esgoto - ETES ou nos pontos de entrega ao importador (conexão com coletor ou emissário do sistema importador). Na falta de medição, considerar o volume informado no documento de faturamento do importador ou de controle do gerador reconhecido pelo importador. Esse volume se refere à parcela do volume de esgoto bruto exportado que foi encaminhado para tratamento. As despesas operacionais correspondentes devem estar computadas nas informações financeiras respectivas.	1.000 m³/ano	Ano 1	SIM	Igual a ES015 VOLUME DE ESGOTO BRUTO EXPORTADO TRATADO NAS INSTALAÇÕES DO IMPORTADOR
Transporte e tratamento	GTE1014	Volume total de esgoto tratado	Volume total de esgoto coletado e tratado na unidade de tratamento do município no ano de referência, medido ou estimado na entrada das Estações de Tratamento de Esgoto - ETES. Não havendo mecanismos de medição nas ETES ou nas redes coletoras, o volume de esgoto tratado pode ser estimado. Essa estimativa pode ser feita com base na quantidade total de economias com ligação ativa à rede pública de coleta e no volume médio por economia de água consumida, podendo-se considerar 80% do volume de água consumido acrescido do volume médio de infiltração de água na rede coletora. Não inclui o volume de esgoto bruto importado que foi tratado nas instalações do importador (GTE1015), nem o volume de esgoto bruto exportado para tratamento nas instalações do importador (GTE1013).	1.000 m³/ano	Ano 1	SIM	Igual a ES006 VOLUME DE ESGOTO TRATADO



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Técnica de Esgoto
Formulário - Operacional

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Transporte e tratamento	GTE1015	Volume total de esgoto bruto importado para tratamento	Volume total de esgoto recebido de outro prestador(es) ou outro(s) município(s) do próprio prestador submetido a tratamento, no ano de referência, medido ou estimado na entrada das Estações de Tratamento de Esgoto - ETEs ou nos pontos de entrega ao importador (conexão com coletor ou emissário do sistema importador). Esse volume se refere à parcela do volume de esgoto bruto importado que foi tratado. As receitas operacionais correspondentes devem estar computadas nas informações financeiras respectivas.	1.000 m ³ /ano	Ano 1	SIM	Igual a ES014 VOLUME DE ESGOTO BRUTO IMPORTADO TRATADO NAS INSTALAÇÕES DO IMPORTADOR
Consumo de energia elétrica	GTE1016	Consumo total de energia elétrica no sistema de esgotamento sanitário	Quantidade total de energia elétrica consumida nos sistemas de esgotamento sanitário no ano de referência, incluindo todas as unidades operacionais que compõem os sistemas e as instalações administrativas das unidades operacionais. Deve ser incluído também o consumo de energia das unidades exclusivamente administrativas e comerciais (por exemplo: escritórios da administração geral e lojas de atendimento aos usuários). As despesas operacionais correspondentes devem estar computadas nas informações financeiras respectivas.	1.000 kWh/ano	Ano 1	SIM	Igual a ES028 CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA NOS SISTEMAS DE ESGOTOS
Outras atividades	GTE1017	Existe iniciativa de aproveitamento energético do biogás gerado no tratamento do esgoto?	Informação afirmativa ou negativa da existência de aproveitamento energético de biogás produzido em processos anaeróbios de tratamento de efluente líquido ou lodo, gerando energia elétrica, energia térmica ou biometano (combustível).	-	Até ano 5	NÃO	Não há.
Outras atividades	GTE1018	Existe iniciativa de reúso direto do efluente sanitário tratado?	Informação afirmativa ou negativa da existência de reúso direto do efluente líquido de unidades de tratamento de esgoto, para utilização em abastecimento de água potável, agricultura, irrigação de parques e jardins, indústrias ou outros.	-	Até ano 5	NÃO	Não há.
Outras atividades	GTE1019	Quantidade de economias de esgoto georreferenciadas no cadastro comercial do prestador	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais, públicas e outras), urbanas e rurais, com ligação ativa ou inativa à rede pública de esgotamento sanitário, no final do ano de referência, que estejam georreferenciadas no cadastro comercial do prestador. Se não existir georreferenciamento no cadastro, informar 0 (zero).	economias	Até ano 5	NÃO	Não há.



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Técnica de Esgoto
Formulário - Infraestrutura

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Estações Elevatórias de Esgoto (repetir informações para cada unidade)	GTE2001	Nome da estação elevatória de esgoto	Denominação formal ou identificação cadastral da unidade no sistema de esgotamento sanitário.	-	Ano 1	SIM	Não há.
Estações Elevatórias de Esgoto (repetir informações para cada unidade)	GTE2002	Latitude da localização geográfica da estação elevatória de esgoto	Coordenadas geográficas (padrão WGS-84) da unidade. Recomenda-se obter as coordenadas no ponto central da unidade. OBS: Resultado com 7 casas decimais.	graus	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações Elevatórias de Esgoto (repetir informações para cada unidade)	GTE2003	Longitude da localização geográfica da estação elevatória de esgoto	Coordenadas geográficas (padrão WGS-84) da unidade. Recomenda-se obter as coordenadas no ponto central da unidade. OBS: Resultado com 7 casas decimais.	graus	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações Elevatórias de Esgoto (repetir informações para cada unidade)	GTE2004	Capacidade nominal instalada da estação elevatória de esgoto	Capacidade nominal instalada total da estação elevatória, considerando a vazão máxima conforme os dados de projeto executivo ou declaração do fabricante.	l/s	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações Elevatórias de Esgoto (repetir informações para cada unidade)	GTE2005	A estação elevatória de esgoto possui instrumento de macromedição do volume bombeado?	Informação afirmativa ou negativa se a estação elevatória está equipada com instrumento de medição de volume cumulativo de esgoto bombeado.	-	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações Elevatórias de Esgoto (repetir informações para cada unidade)	GTE2006	Volume total de esgoto bombeado na estação elevatória	Volume total de esgoto bombeado no ano de referência, considerando o volume macromedido na unidade, ou o volume estimado com base no volume medido na entrada da Unidade de Tratamento de Esgoto, ou nos pontos de entrega do esgoto, ou por meio de outro critério técnico e objetivo.	1.000 m³/ano	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações Elevatórias de Esgoto (repetir informações para cada unidade)	GTE2007	Energia consumida para bombeamento na estação elevatória de esgoto	Total de energia consumida no ano na estação elevatória de esgoto.	KWh/ano	Até ano 5	SIM	Não há.
Estações Elevatórias de Esgoto (repetir informações para cada unidade)	GTE2008	Altura manométrica da estação elevatória de esgoto	Altura manométrica total da estação elevatória de esgoto.	m	Até ano 5	NÃO	Não há.
Estações Elevatórias de Esgoto (repetir informações para cada unidade)	GTE2009	Eficiência energética da estação elevatória de esgoto	Eficiência eletromecânica atual da estação elevatória de esgoto, padronizado para altura manométrica de 100 m no ano de referência. Fórmula: Energia Consumida x 100.000/(Volume total de esgoto bombeado na estação elevatória x Altura Manométrica), onde Energia consumida em kWh/ano, Volume total de esgoto bombeado na estação elevatória em 1.000 m³/ano e altura manométrica em m. OBS: Resultado com 3 casas decimais.	KWh/(m³.100)	Até ano 5	Campo automático	Não há.
Estações Elevatórias de Esgoto (repetir informações para cada unidade)	GTE2010	Estação elevatória ou Unidade de tratamento de esgoto de destino:	Identificação da unidade de tratamento ou estação elevatória que recebe esgoto desta estação elevatória.	-	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2101	Nome da ETE	Denominação formal ou identificação cadastral da Estação de tratamento de esgoto - ETE no sistema de esgotamento sanitário.	-	Ano 1	SIM	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2102	Municípios que contribuem com esgoto para esta ETE	Nome(s) do(s) município(s) que contribui(em) com esgoto para esta Estação de tratamento de esgoto - ETE	-	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2103	Latitude da localização geográfica da ETE	Coordenadas geográficas (padrão WGS-84) da unidade. Recomenda-se obter as coordenadas no ponto central da Estação de tratamento de esgoto - ETE. OBS: Resultado com 7 casas decimais.	graus	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2104	Longitude da localização geográfica da ETE	Coordenadas geográficas (padrão WGS-84) da unidade. Recomenda-se obter as coordenadas no ponto central da Estação de tratamento de esgoto - ETE. OBS: Resultado com 7 casas decimais.	graus	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2105	Nome do corpo receptor do efluente líquido da ETE	Nome pelo qual é conhecido o rio, ribeirão, córrego, lago ou lagoa onde são lançados os efluentes da Estação de tratamento de esgoto - ETE.	-	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2106	Nível de tratamento adotado na ETE	Nível de tratamento utilizado na Estação de tratamento de esgoto - ETE. Deve-se selecionar uma das opções indicadas: preliminar/acondicionamento, primário, secundário ou terciário.	-	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2107	Tecnologia adotada na ETE	Tecnologia adotada na Estação de tratamento de esgoto - ETE. Deve-se selecionar uma ou mais de uma das opções indicadas: decantação primária, reator anaeróbico, lodos ativados, coagulação, desinfecção, lagoa anaeróbica, lagoa aeróbica, filtro biológica, flotação, outros (especificar no campo GTE2107A).	-	Ano 1	NÃO	Não há.



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Técnica de Esgoto
Formulário - Infraestrutura

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2108	Eficiência de remoção de DBO da ETE	Eficiência de remoção de DBO total da Estação de tratamento de esgoto - ETE, considerando os dados de projeto executivo ou declaração do fabricante.	%	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2109	Eficiência de remoção de DQO da ETE	Eficiência de remoção de DQO total da Estação de tratamento de esgoto - ETE, considerando os dados de projeto executivo ou declaração do fabricante.	%	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2110	Eficiência de remoção de Coliformes Termotolerantes da ETE	Eficiência de remoção de Coliformes Termotolerantes da Estação de tratamento de esgoto - ETE, considerando os dados de projeto executivo ou declaração do fabricante.	%	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2111	Capacidade nominal instalada da ETE	Capacidade nominal instalada total da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, considerando a vazão máxima, conforme os dados de projeto executivo ou declaração do fabricante.	l/s	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2112	Capacidade potencial da ETE	Capacidade potencial instalada total da Estação de tratamento de esgoto - ETE referenciada ao volume estimado de esgoto gerado. Entende-se por "Capacidade potencial instalada": capacidade máxima de tratamento do esgoto recebido, em situação operacional da unidade com máxima eficiência e racionalidade operando vinte e quatro (24) horas por dia, afetada somente por limitações atinentes à própria unidade produtiva, tais como paradas para manutenção preventiva ou limpeza, etc., considerando a disponibilidade necessária para atendimento do aumento da geração média de esgoto nos dias de maior consumo de água(k1) e o volume médio estimado de infiltração de água no sistema.	l/s	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2113	DQO média afluente da ETE	Informar a Demanda Química de Oxigênio (DQO) média na entrada da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, considerando os dados de análises realizadas na operação da unidade no ano de referência. A DQO é um parâmetro que mede indiretamente a quantidade de matéria orgânica suscetível de ser oxidada por meios químicos que existam em uma amostra líquida.	mg O2/litro	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2114	DQO média efluente da ETE	Demanda Química de Oxigênio (DQO) média na saída da Estação de tratamento de esgoto - ETE, considerando os dados de análises realizadas na operação da unidade no ano de referência. A DQO é um parâmetro que mede indiretamente a quantidade de matéria orgânica suscetível de ser oxidada por meios químicos que existam em uma amostra líquida.	mg O2/litro	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2115	DBO média afluente da ETE	Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) média na entrada da unidade de tratamento, considerando os dados de análises realizadas na operação da unidade no ano de referência. A DBO corresponde à quantidade de oxigênio consumido na degradação da matéria orgânica no meio aquático por processos biológicos, a uma temperatura média de 20 °C durante 5 dias.	mg O2/litro	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2116	DBO média efluente da ETE	Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) média na saída da unidade de tratamento, considerando os dados de análises realizadas na operação da unidade no ano de referência. A DBO corresponde à quantidade de oxigênio consumido na degradação da matéria orgânica no meio aquático por processos biológicos, a uma temperatura média de 20 °C durante 5 dias.	mg O2/litro	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2117	CT médio afluente da ETE	Concentração média de Coliformes Termotolerantes (CT) na entrada da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), considerando os dados de análises realizadas na operação da unidade no ano de referência.	NMP/100ml	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs (Repetir informações para cada unidade)	GTE2118	CT médio efluente da ETE	Concentração média de Coliformes Termotolerantes (CT) na saída da Estação de tratamento de esgoto (ETE), considerando os dados de análises realizadas na operação da unidade no ano de referência.	NMP/100ml	Ano 1	NÃO	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs	GTE2119	Volume de esgoto tratado na ETE	Volume de esgoto coletado no município e tratado nesta unidade de tratamento no ano de referência, medido ou estimado na entrada da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE. Não havendo mecanismos de medição na ETE, o volume de esgoto tratado pode ser estimado. Essa estimativa pode ser feita com base na quantidade total de economias com ligação ativa à rede pública de coleta e no volume médio por economia de água consumida, podendo-se considerar 80% do volume de água consumido acrescido do volume médio de infiltração de água na rede coletora. Não inclui o volume de esgoto bruto importado que foi tratado na ETE.	1.000 m³/ano	Ano 1	NÃO	Não há.



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Técnica de Esgoto
Formulário - Infraestrutura

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Estações de tratamento de esgoto - ETEs	GTE2120	Volume de esgoto bruto importado para a ETE	Volume de esgoto recebido de outro prestador(es) ou outro(s) município(s) do próprio prestador submetido a tratamento, no ano de referência, medido ou estimado na entrada desta Estação de Tratamento de Esgoto - ETE ou nos pontos de entrega ao importador (conexão com coletor ou emissário do sistema importador).	1.000 m³/ano	Até ano 5	SIM	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs /Importação de esgoto	GTE2121	Nome do prestador exportador de esgoto bruto para a ETE	Nome do prestador de serviço de esgotamento sanitário que opera o sistema exportador de esgoto bruto para esta Estação de tratamento de esgoto (ETE) no ano de referência. Caso haja mais de um prestador de serviço no mesmo município, deve ser declarado em um novo registro.	-	Até ano 5	SIM	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs /Importação de esgoto	GTE2122	Nome do município exportador de esgoto bruto para a ETE	Nome do município exportador de esgoto bruto para esta Estação de tratamento de esgoto (ETE) no ano de referência.	-	Até ano 5	SIM	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs /Importação de esgoto	GTE2123	Volume recebido pela ETE	Volume de esgoto bruto exportado pelo prestador exportador para esta Estação de tratamento de esgoto (ETE) no ano de referência.	1.000 m³/ano	Até ano 5	SIM	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs	GTE2124	Massa de lodo desidratado (torta) gerado na ETE	Massa de lodo desidratado produzido na Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, medido ou estimado na saída da unidade no ano de referência. Entende-se por lodo desidratado ou torta, o resíduo sólido gerado nos processos de tratamento de esgoto sanitário, devidamente estabilizado (sem potencial de geração de odores e de atratividade de vetores) e desidratado (redução do teor de umidade), incluindo, no caso de uso agrícola, a higienização (redução de patógenos).	1.000 t/ano	Até ano 5	SIM	Não há.
Estações de tratamento de esgoto - ETEs	GTE2125	Destinação do lodo desidratado (torta) gerado na ETE	Disposição final do lodo desidratado da Estação de tratamento de esgoto (ETE) no ano de referência, conforme as opções indicadas.	-	Até ano 5	SIM	Não há.



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Técnica de Esgoto
Formulário - Qualidade dos serviços

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Extravasamentos e atendimento aos usuários	GTE3001	Quantidade de reclamações de extravasamentos de esgoto	Quantidade total de reclamações sobre extravasamentos na rede ou em qualquer parte do sistema de coleta de esgoto (rede coletora, coletor tronco, emissário, estações elevatórias etc.) recebidas de qualquer pessoa ou fonte (usuários ou não dos serviços) registradas no ano de referência. Incluem-se os registros de iniciativa do próprio prestador de serviços. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	reclamações/ano	Ano 1	SIM	Igual a QD011 QUANTIDADE DE EXTRAVASAMENTOS DE ESGOTOS REGISTRADOS
Extravasamentos e atendimento aos usuários	GTE3002	Quantidade de extravasamentos de esgoto reparados	Quantidade total de reparos de extravasamentos na rede ou em qualquer parte do sistema de coleta de esgoto (rede coletora, coletor tronco, emissário, estações elevatórias, etc.) registrados pelo prestador do serviço no ano de referência. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	reparos/ano	Ano 1	SIM	Não há.
Extravasamentos e atendimento aos usuários	GTE3003	Principal motivo de extravasamentos de esgoto	Informar o principal motivo de extravasamentos conforme as opções indicadas.	-	Ano 1	SIM	Não há.
Extravasamentos e atendimento aos usuários	GTE3004	Tempo total de reparos de extravasamentos de esgoto	Quantidade total de horas despendidas, no ano de referência, com o conjunto de ações para execução dos serviços de reparos de extravasamentos, desde a primeira reclamação ou solicitação relativa a cada ocorrência até a conclusão de cada serviço. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	horas/ano	Ano 1	SIM	Igual a QD012 DURAÇÃO DOS EXTRAVASAMENTOS REGISTRADOS
Extravasamentos e atendimento aos usuários	GTE3005	Quantidade de reclamações de mau cheiro das unidades de tratamento de esgoto	Quantidade total de reclamações sobre mau cheiro das unidades de tratamento de esgoto recebidas de qualquer pessoa ou fonte (usuários ou não dos serviços) registradas no ano de referência. Incluem-se os registros de iniciativa do próprio prestador de serviços. No caso de município atendido por mais de uma estação de tratamento, as informações das diversas estações devem ser somadas.	reclamações/ano	Até ano 5	SIM	Não há.
Extravasamentos e atendimento aos usuários	GTE3006	Quantidade de ligações de esgoto executadas	Quantidade total de novas ligações de esgoto executadas no ano de referência pelo prestador. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas. As novas ligações executadas no ano de referência podem incluir pedidos realizados no ano anterior.	ligações/ano	Ano 1	SIM	Não há.
Extravasamentos e atendimento aos usuários	GTE3007	Existe ouvidoria ou central de atendimento ao cidadão para recebimento de reclamações ou manifestações sobre os serviços de esgotamento sanitário?	Declaração afirmativa ou negativa sobre a existência de ouvidoria ou central de atendimento ao cidadão, de caráter público, para recebimento de reclamações ou manifestações sobre os serviços de esgotamento sanitário.	-	Ano 1	SIM	Não há.
Qualidade dos efluentes de esgoto	GTE3101	Quais parâmetros são verificados para aferição de qualidade de efluente tratado de esgoto?	Informar os parâmetros verificados para aferição de qualidade de efluente tratado, conforme opções indicadas.	-	Ano 1	SIM	Não há.
Qualidade dos efluentes de esgoto	GTE3102	Quantidade de amostras analisadas para aferição da DQO remanescente nas ETEs	Quantidade total, no ano de referência, de amostras coletadas nas saídas das Estações de Tratamento de Esgoto - ETEs, para aferição da Demanda Química de Oxigênio (DQO) remanescente ou residual. No caso de município atendido por mais de uma Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, as informações das diversas estações devem ser somadas. A DQO é um parâmetro que mede indiretamente a quantidade de matéria orgânica suscetível de ser oxidada por meios químicos que existam em uma amostra líquida.	amostras	Até ano 5	SIM	Não há.
Qualidade dos efluentes de esgoto	GTE3103	Quantidade de amostras analisadas para aferição da DQO com resultado fora do padrão nas ETEs	Quantidade total, no ano de referência, de amostras analisadas para aferição da Demanda Química de Oxigênio (DQO) remanescente nas saídas das Estações de Tratamento de Esgoto - ETEs com resultados fora de padrão. No caso de município atendido por mais de uma Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, as informações das diversas estações devem ser somadas. Visto que a Resolução CONAMA nº 430/2011 não prevê padrões de DQO para efluentes de unidades de tratamento de esgoto, os padrões de DQO admissíveis podem ser estabelecidos por normas de órgãos ambientais estaduais ou municipais. Caso não exista norma estadual ou municipal, essa informação deve permanecer em branco (sem preenchimento).	amostras	Até ano 5	NÃO	Não há.



SINISA - ESGOTO

Módulo Gestão Técnica de Esgoto
Formulário - Qualidade dos serviços

Bloco	Código da informação	Nome da informação	Descrição SINISA	Unidade	Ano de implementação	Obrigatoriedade	Informação correspondente no SNIS
Qualidade dos efluentes de esgoto	GTE3104	Quantidade de amostras analisadas para aferição da DBO remanescente nas ETEs	Quantidade total, no ano de referência, de amostras coletadas nas saídas das Estações de Tratamento de Esgoto - ETEs, para aferição da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) remanescente ou residual. No caso de município atendido por mais de uma Estação de tratamento de esgoto - ETE, as informações das diversas estações devem ser somadas. A DBO corresponde à quantidade de oxigênio consumido na degradação da matéria orgânica no meio aquático por processos biológicos, a uma temperatura média de 20 °C durante 5 dias.	amostras	Até ano 5	SIM	Não há.
Qualidade dos efluentes de esgoto	GTE3105	Quantidade de amostras analisadas para aferição da DBO com resultado fora do padrão nas ETEs	Quantidade total, no ano de referência, de amostras analisadas para aferição da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) remanescente nas saídas das Estações de Tratamento de Esgoto - ETEs com resultados fora de padrão. No caso de município atendido por mais de uma Estação de tratamento de esgoto - ETE, as informações das diversas estações devem ser somadas. Os padrões de DBO admissíveis para efluentes de unidades de tratamento de esgoto são os estabelecidos Resolução CONAMA nº 430/2011 e por normas dos órgãos ambientais estaduais quando pertinentes.	amostras	Até ano 5	SIM	Não há.
Qualidade dos efluentes de esgoto	GTE3106	Quantidade de amostras analisadas para aferição de CT remanescentes nas ETEs	Quantidade total, no ano de referência, de amostras coletadas nas saídas das Estações de Tratamento de Esgoto - ETEs, para aferição de Coliformes Termotolerantes - CT - remanescentes ou residuais. No caso de município atendido por mais de uma Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, as informações das diversas estações devem ser somadas.	amostras	Até ano 5	SIM	Não há.
Qualidade dos efluentes de esgoto	GTE3107	Quantidade de amostras analisadas para aferição de CT com resultado fora do padrão nas ETEs	Quantidade total, no ano de referência, de amostras analisadas para aferição de Coliformes Termotolerantes - CT - remanescente com resultados fora de padrão. No caso de município atendido por mais de uma Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, as informações das diversas estações devem ser somadas. Visto que a Resolução CONAMA nº 430/2011 não prevê padrões de coliformes termotolerantes para efluentes de unidades de tratamento de esgoto, os padrões de coliformes termotolerantes admissíveis podem ser estabelecidos por normas de órgãos ambientais estaduais ou municipais. Caso não exista norma estadual ou municipal, essa informação deve permanecer em branco (sem preenchimento).	amostras	Até ano 5	NÃO	Não há.